FIOCRUZ

Súmula

RADIS
Reunião, Análise e Difusão de Informação sobre Saúde

Nº 78 - Julho de 2000
◆ESPECIAL◆

http://www.ensp.fiocruz.br/publi/radis/prgradis.htm

FIOCRUZ FAZ 100 ANOS

SAÚDE CIÊNCIA CIDADANIA

ÁLVARO NASCIMENTO *

No dia 25 de maio de 2000, a Fundação Oswaldo Cruz completou cem anos. Dizer que a Fiocruz é a mais importante instituição de ciência e tecnologia voltada para a saúde da América Latina é pouco para traduzi-la por inteiro. Em suas 13 unidades, a instituição produz anualmente 300 milhões de unidades de medicamentos, 200 milhões de doses de vacinas (44% da produção nacional), dois milhões de reativos para diagnóstico de doenças, realiza 5.700 análises da qualidade de produtos usados pela população, 360 mil consultas médicas e 60 mil análises clínicas nas suas unidades de assistência.

A produção científica da Instituição atingiu a marca anual de 736 artigos publicados em revistas indexadas e reconhecidas como as de maior expressão na comunidade científica internacional. A Fiocruz mantém, ainda,1.200 projetos de pesquisa e desenvolvimento recnológico, já formou 15 mil profissionais voltados para o aperfeiçoamento do sistema de saúde do País, dispõe de seis programas de Doutorado e sete de Mestrado que já produziram 1.116 teses defendidas até 1999 (é a principal instituição não-universitária formadora de recursos humanos em saúde), atende a 250 mil usuários por ano em seu sistema de bibliotecas, veicula anualmente informações em saúde através de centenas de milhares de exemplares de publicações impressas, mais de mil horas em programas de televisão, distribuirá este ano mais de 30 mil vídeos sobre saúde e a excelência de conteúdo e o *design* da sua *home page* faz com que ela seja uma das mais visitadas e premiadas do País.

Em grande parte, a história da Fiocruz é a história do desenvolvimento da ciência e da saúde pública no Brasil. E ela chega a seu centenário com a convicção de ter mantido vivo o sonho de seu criador: ser um centro polivalente e multidisciplinar de medicina experimental que exerce um papel de grande relevância para o País.

Para nós que trabalhamos na Fiocruz, ter o privilégio de viver este momento nos traz uma sensação que mistura orgulho e responsabilidade em manter vivo este sonho e temos pela frente o imenso desafio de continuar trabalhando duro para assegurar a qualidade de vida e da saúde de nossa gente.

A SAÚDE DO CIDADÃO COMO META

Os objetivos e metas da Fundação Oswaldo Cruz são perseguidos por 13 unidades. Quatro delas - O Instituto Oswaldo Cruz localizado no Rio e os Centros de Pesquisa René Rachou em Belo Horizonte (MG), Aggeu Magalhães em Recife (PE) e Gonçalo Moniz em Salvador (BA) - estão voltadas para o esforço de interagir pesquisa, ensino e desenvolvimento tecnológico, através de seus departamentos e laboratórios. Já a Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp) capacita profissionais a nível de Mestrado e Doutorado, além de formular novas propostas de gestão no âmbito do SUS. O Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos) na área de vacinas e reagentes para diagnóstico e o Instituto de Tecnologia em Fármacos (Far-Manguinhos) na área de medicamentos são as duas unidades produtoras da Fiocruz que além de atender a demanda da Política Nacional de Saúde, municiando o Sistema Único de Saúde com seus produtos, atuam na área de desenvolvimento tecnológico, pesquisa e de regulação de preços no complexo mercado farmacêutico.

Na área da assistência de referência, que une pesquisa e ensino ao serviço prestado diretamente à população, a Fiocruz conta com o Instituto Fernandes Figueira (voltado para a atenção integral à saúde da mulher e da criança) e o Centro de Pesquisas Hospital Evandro Chagas (especializado em doenças infecto-contagiosas e parasitárias). Já o Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS) é o principal órgão voltado para as questões tecnológicas e normativas do controle da qualidade de produtos (testando medicamentos, reagentes, sangue, cométicos e outros produtos ligados à saúde), insumos, ambientes e serviços, sendo o laboratório de referência do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, do Programa Nacional de Imunizações e do próprio SUS. A Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio tanto forma técnicos para o sistema de saúde como qualifica e treina profissionais já inseridos nele, enquanto a Casa de Oswaldo Cruz é unidade de pesquisa histórica e difusão da informação sobre a memória da pesquisa biomédica, educação em ciência, tecnologia, saúde e cidadania (que coordena o Museu da Vida). A Fiocruz conta, ainda, com o Centro de Criação de Animais de Laboratório, o Centro de Informação Científica e Tecnológica (que abriga o maior conjunto de bibliotecas da área biomédica da América Latina) e o recém-criado Centro de Pesquisas Leônidas e Maria Deane em Manaus (AM), voltado para as doenças que atingem a população amazônica (inclusive os índios) e para os estudos sobre a biodiversidade da região.

**** Editor do RADIS/ENSP/FIOCRUZ.***